

SÉRIE: TEM NOTÍCIA BOA CHEGANDO

2. ACERTE O ALVO, VOCÊ CONSEGUE

Todos querem acertar, mas nem todos conseguem. O que determina que algo seja, de fato, um erro? O parâmetro. Se não há parâmetro, não se pode discernir o erro! Deus é tão bom conosco que Ele estabeleceu princípios (parâmetros), que são como uma cerca de proteção. O problema central da humanidade é não aceitar essa cerca, porque pensa que ela é uma prisão e não uma proteção! Isso é o que a Bíblia chama de “pecado”, que no original hebraico, significa “errar o alvo”, ou “errar o caminho”.

Para muitos, é mais fácil dizer que Deus não existe do que admitir que esteja quebrando os princípios, rompendo a cerca; porque, se Deus não existe, não existem parâmetros, se não existem parâmetros não existem erros, se não existem erros, não existem consequências. Se pecado é “errar o alvo”, então é o mesmo que tomar um caminho oposto ao de Deus, o Autor da vida: *“Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida...”* (Gênesis 2:7). O caminho inverso é a morte: *“Pois o salário do pecado é a morte...”* (Romanos 6:23).

A grande mentira

Como e onde tudo começou? No Jardim do Éden (Lugar de Delícias) com Adão e Eva. Depois de ter soprado o sopro da vida em Adão, Deus lhe instruiu acerca de como ele mesmo deveria funcionar (parâmetros). Tudo estava indo muito bem enquanto viviam uma relação plena com o Criador e Pai. Acontece que um dia o adversário (Satanás) se infiltrou naquele lugar para fazê-los errar o alvo (Gênesis 3:1-6).

A serpente simboliza astúcia, sutileza, esperteza. Ela começa instigando Eva a pensar que tudo lhe era proibido, distorcendo a ordem original de Deus: *“... Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim?...”* (Gênesis 3:1). Este engano se perpetua até hoje, pois Satanás sempre tenta convencer que Deus quer tolher a nossa liberdade, que tudo é proibido, passando a ideia de que Ele não quer a nossa felicidade. Eva responde corretamente, porém, já influenciada pela malícia da serpente, acrescenta algo à ordem de Deus: *“... Nem toquem nele”* (Gênesis 3:3). Com tal acréscimo, estava sugerindo que Deus era muito radical, exigente e extremista. Não é esse o pensamento generalizado?

A serpente estava, aos poucos, preparando o ambiente para dar o bote: *“... Certamente não morrerão!”* (Gênesis 3:4). Esta é a Mentira que destruiu a humanidade! O pecado de Adão e Eva em primeiro plano não foi a desobediência, mas a incredulidade! Foi duvidar, não acreditar no que Deus falou; a desobediência foi o resultado de não crer.

A raiz de todo o mal, de todas as tragédias e desgraças na humanidade é acreditar que o pecado não traz consequências, que não haverá morte. Trata-se de morte espiritual, eterna, que é a separação total de Deus por toda a eternidade. É o que a Bíblia chama de inferno. Quando alguém não acredita no que Deus diz, no parâmetro que Ele determinou, condena-se a si mesmo.

A grande solução

A sequência do diálogo com a serpente revela o que está no coração do homem, e que se tornou o fruto desejável: “... *E vocês serão como Deus...*” (Gênesis 3:5). Este é o problema! Queremos ser como Deus, tomar o lugar dEle e governar nossa própria vida. O poder é atraente. Querer ser como Deus é sentar no trono da própria vida, ser auto suficiente e reinar. Isso é errar o alvo, porque é Ele quem reina.

O que Deus faz quando alguém O rejeita? Nada! Quem se afasta traz condenação a si mesmo. A humanidade já está condenada por conta do pecado em seu DNA. Por isso Jesus disse: “... *Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele*” (João 3:17). Jesus não pode condenar o que já está condenado, então, Ele veio reverter essa sentença.

A proposta do Evangelho é nos levar de volta ao Paraíso, que é retornar ao relacionamento pleno com o Pai. Se a raiz do mal e da morte é não crer no que Deus diz, então a chave para o livramento é se arrepender por acreditar na mentira e passar a crer no que o Pai diz: “... *Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida*” (João 5:24).

Se você está sofrendo as consequências desastrosas de errar o alvo, que é acreditar na mentira de que pode ser Deus (assumir controle da própria vida), e que isso não traz a morte como consequência, é tempo de arrependimento. Todos os “pecados” são subprodutos do “Pecado” (incredulidade, auto suficiência, orgulho, independência de Deus). O caminho de volta não é complicado. Acerte o alvo, você consegue!

Faça esta oração: Senhor Deus, eu admito que errei o alvo. Entendi que a raiz do meu problema está em não crer em Ti. Eu acreditei na mentira de que o pecado não traz a morte como consequência. Governei minha própria vida, confiei em mim mesmo, por isso tomei decisões erradas. Mas hoje eu me arrependo. Reconheço que o Senhor é o único Rei de todo o Universo e que os Teus princípios são verdadeiros. Volto o meu coração para Ti, e peço que a partir de hoje, o Senhor governe a minha vida. Em nome de Jesus, Amém!